

Novo pedágio pode diminuir competitividade econômica e isolar municípios, alertam especialistas

Audiência promovida pela Assembleia Legislativa apresentou estudo sobre impactos da modelagem de concessão rodoviária proposta pelo Governo Federal

A cada dia, novos sinais de advertência são dados em relação à nova modelagem de pedágio proposta pelo Governo Federal para as estradas paranaenses. Desta vez, técnicos do Instituto Tecnológico de Transportes e Infraestrutura da Universidade Federal do Paraná (ITTI/UFPR) chamaram a atenção para a possibilidade de a proposta onerar economias locais, prejudicar a competitividade das empresas, além de isolar muitos municípios atingidos pelas praças de pedágio. Os alertas ocorreram nesta quarta-feira (13), durante uma audiência pública "Análise Técnica do novo modelo de pedágio no Paraná: aspectos legais, financeiros, diagnóstico de risco e impacto nos municípios", promovida pela Assembleia Legislativa do Paraná.

Durante o encontro proposto pela Frente Parlamentar sobre o Pedágio no Paraná, técnicos do ITTI/UFPR apresentaram um estudo sobre os impactos da nova modelagem de cobrança, abordando pontos como o de grau tarifário sem justificativa técnica; os descontos tarifários limitados pelos aportes; as faixas de desconto inibidoras de tarifas baixas; tarifas oneradas



Além da questão das tarifas, Romanelli disse ainda que é preciso rever o de grau tarifário de 40% após as duplicações

pela garantia cambial e o risco de abuso nas receitas estimadas. Além dos especialistas, a audiência contou com a participação de deputados, prefeitos, vereadores e representantes da sociedade civil organizada.

O primeiro secretário da Assembleia Legislativa do Paraná, deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD) afirmou que a modelagem proposta pelo Governo Federal para a concorrência dos pedágios do Paraná deveria ser totalmente revista pelo Tribunal de Contas da União (TCU). De acordo com o parlamentar, o

chamado "modelo híbrido", que substituiu a ideia inicial de uma licitação com limite de desconto e cobrança de outorga, não garante a redução das tarifas no leilão dos seis lotes. Segundo ele, o aporte financeiro exigido no caso da oferta de deságio é um inibidor da concorrência pelo menor preço.

Além da questão das tarifas, Romanelli disse ainda que é preciso rever o de grau tarifário de 40% após as duplicações. "Não há fundamentação técnica para esse percentual", alertou. Ele também questionou a falta de

interação dos órgãos federais com os municípios que estão no traçado da concessão. Segundo ele, 87 cidades paranaenses são cortadas por rodovias que serão concedidas à iniciativa privada. "O risco é de existir a necessidade de novas obras, que certamente vão impactar na tarifa futura".

O coordenador da Frente Parlamentar, deputado Arilson Chiorato (PT), lembrou que o problema do pedágio não é recente no Paraná. "Esta é uma audiência significativa, que aborda de forma científica os aspectos já levantados pela Frente Parlamentar. Entre os principais pontos estão a existência de um de grau tarifário sem justificativa técnica e a interferência de obras em 87 cidades do Paraná que não foram consultadas", disse.

Chiorato lembrou que o estudo realizado fornece uma documentação com subsídios técnicos. "Por isso, essa documentação vai ser encaminhada para o Governo do Estado, TCU e ANTT. Nosso objetivo é não repetir os problemas do modelo de pedágio que terminou no ano passado. Nossa luta é por um modelo que garanta segurança e desenvolvimento na economia", frisou.

Com sugestões para linhas de ônibus e ciclistas, CMC debate mobilidade

Os vereadores também aprovaram indicações ao Executivo para o bem-estar animal e a modernização de decretos

A Câmara Municipal de Curitiba (CMC) encaminhará ao Poder Executivo indicações com propostas para a mobilidade urbana, o bem-estar animal e a atualização de decretos. Para a primeira área, por exemplo, as sugestões endossadas em plenário, na manhã desta segunda-feira (18), requerem melhorias no transporte coletivo e a segurança dos ciclistas.

O vereador Marcos Vieira (PDT) defendeu as três propostas de sua autoria, que têm como objetivo a diminuição dos deslocamentos de transporte público na região sul da cidade. Os pedidos são para que novas linhas de ônibus conectem o terminal do Tatuquara ao do Sítio Cercado; ao Centro da capital; e à Região Metropolitana de Curitiba (RMC), em especial aos municípios de Araucária e de Fazenda Rio Grande.

Estimativas do IBGE, disse Vieira, revelam que o Campo de Santana e o Tatuquara são os bairros de Curitiba que mais cresceram nos últimos 10 anos.



Os vereadores aprovaram nove indicações ao Executivo, três delas de Marcos Vieira (à frente)

Mauro Bobato (Pode) apoiou as reivindicações, mas lembrou que a criação de uma espécie de ônibus circular na região do Tatuquara é uma bandeira antiga na CMC. "Parabéns pela iniciativa e acho que temos que avançar nessa pauta", afirmou.

O plenário acatou outra sugestão, apresentada pela Noemia Rocha, para o reforço da frota da linha Vila São Paulo, que atende ao bairro Uberaba. Assim como as demais indicações, essa é uma medida que precisa ser implementada pelo Executivo,

por meio da Urbs. "É só uma questão de um pedido de uma mãe. O filho é adolescente e fica horas no ponto de ônibus justamente por falta de [ônibus da] linha", disse a autora. Conforme a vereadora, a demanda também será apresentada ao Conselho da Urbs, no qual Noemia representa a Câmara Municipal.

Além do transporte coletivo, a pauta da mobilidade urbana teve debate sobre a promoção da segurança dos ciclistas na capital paranaense. A proposição solicita ao Executivo a realização de estudos para a implantação de modal cicloviário junto ao acostamento da BR-277, chamada de Rodovia do Café, no trecho que liga o viaduto do Orleans à rua Mario Tourinho, no bairro Campina do Siqueira.

O proponente, vereador Nori Seto (PP), explicou que a solicitação partiu de um ciclista que trafega pela região. Já Mauro Ignácio (União) observou que a concessão do trecho prevê a implantação de estrutura para a segurança dos ciclistas.

Horóscopo do Dia



ÁRIES

Tente agir de acordo com as suas habilidades, mas busque seguir naturalmente.



TOURO

Você deverá repensar a forma de atuar, porém não abandone a sua essência.



GÊMEOS

Você precisa se afastar de algumas preocupações que não são suas.



CÂNCER

Faça com que as suas emoções estejam profundamente controladas.



LEÃO

Alcance um nível profissional inestimável, aproveite disso.



VIRGEM

Tudo dependerá de um esforço de organização acima do esperado.



LIBRA

Reveja as suas ações, será algo extremamente valioso em suas empreitadas.



ESCORPIÃO

Algumas coisas esquecidas voltarão como fatores de grande importância.



SAGITÁRIO

Essa semana você sentirá uma grande e forte esperança de vencer.



CAPRICÓRNIO

Essa semana você vai encontrar uma caminhada mais tranquila.



AQUÁRIO

Sua meta será encontrar melhores soluções para as suas ações profissionais.



PEIXES

A Lua fará você seguir em frente com bastante energia.

Publicações

DECATEC LTDA torna público que **irá requerer** à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de PINHAIS, a **Licença Simplificada** para **SERVIÇOS DE USINAGEM** a ser implantada à **RUA JACOB FEDALTO, 46, BAIRRO ESTÂNCIA PINHAIS, PINHAIS-PARANA, CEP 83.323-100.**

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO FRIGORÍFICO RAINHA DA PAZ LTDA CNPJ 03.990.431/0012-93 torna público que **irá requerer** ao IAT, a Renovação da Licença de Operação para abatedouro de suínos instalada na Av Papanduvinhas, 4950 - Bocaiuva do Sul/PR.